

Vila Nova



BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA VILA NOVA CONCEIÇÃO

SEGURANÇA

VIZINHOS ATENTOS, CASAS MAIS PROTEGIDAS

*Conheça o programa
Vizinhança Solidária e os
benefícios que ele pode
trazer aos moradores*

*Reunião de apresentação do
programa Vizinhança Solidária aos
moradores da Vila Nova Conceição*

**PARTICIPE
DO MUTIRÃO
"BAIRRO LINDO"**

Dia 30 de setembro
A partir das 8h





Como prever as ações de ladrões e combater a criminalidade? Como construir um ambiente seguro para viver? Conhecer seu vizinho e interagir com a Polícia podem ser um caminho. Essa é a premissa básica do Vizinhança Solidária, programa da Polícia Militar apresentado no dia 18 de setembro aos moradores do bairro em um evento promovido pela Associação dos Moradores da Vila Nova Conceição no auditório cedido pelo Colégio Lourenço Castanho.

Durante mais de uma hora, quase 120 moradores ouviram a detalhada apresentação do Capitão PM Marcos Daniel Fernandes, que iniciou o encontro pedindo aos vizinhos

que se apresentassem, dizendo nome e endereço. Como era de se esperar, muitos viviam na mesma rua e ainda não se conheciam.

A apresentação seguiu com informações sobre o programa, de conceito bastante simples: Polícia e Comunidade trabalhando juntas para identificar, priorizar e resolver problemas específicos a fim de melhorar a segurança e, portanto, a qualidade de vida na área. Não se trata de tirar a responsabilidade das instituições públicas ou a privacidade dos moradores. Tampouco de ter acesso prioritário aos serviços da polícia. “É preciso que todos se envolvam. A segurança pública é dever do Estado e direito e responsabilidade de todos. Para que funcione, a primeira coisa que precisa acontecer é que os vizinhos se conheçam”, disse o Capitão.

Uma vez formada uma rede ativa de moradores, todos são incentivados a identificar e avisar a Polícia sobre qualquer atitude suspeita, assim como alertar o vizinho sobre ações que deixem sua residência mais vulnerável aos ladrões (veja box ao lado). Os moradores também são orientados a fixar uma placa padrão na fachada da casa, indicando que fazem parte do programa, para coibir os criminosos. Em um primeiro momento, o programa será implantado na região das casas e, posteriormente, também nos prédios.



Bairros que já participam

O programa já funciona em outros bairros, cada um com suas particularidades, e vem promovendo uma conexão entre os vizinhos. O corretor de imóveis Marcelo Lichenthal esteve presente no evento para contar sua experiência com o Vizinhança Solidária no Jardim

Paulista, onde reside e coordena o programa, do qual já participam 600 casas. “Vizinhança Solidária é dedicação, é transformar o ambiente em que você mora em um local saudável, onde seu filho possa andar”, disse. “Pequenas atitudes, como caminhar mais pelas ruas, têm melhorado a convivência no nosso bairro.”

No programa desde 2009, algumas ruas do bairro do Itaim-Bibi adotaram medidas conjuntas para orientar os porteiros dos prédios sobre segurança. No Planalto Paulista, um dos pioneiros na adoção do programa, um grupo foi criado para coibir a crescente exploração sexual pelas ruas do bairro e hoje se une para negociar a contratação conjunta de serviços como limpeza, jardinagem, iluminação, etc.

Quem participa, garante: Vizinhança Solidária é uma mudança de comportamento. É deixar de cuidar apenas do portão pra dentro e se importar com o que está acontecendo do lado de fora também. “Ninguém está sozinho. Se pensarmos de forma mais coletiva, certamente teremos menos problemas e não só no que se refere à segurança. Melhoraremos a nossa qualidade de vida, nosso bairro e a cidade como um todo”, diz Ricardo Haas, presidente da AMVNC.

Bolo ao Forno

Inaugurada em 2014, a Bolo ao Forno é uma confeitaria especializada em bolos tradicionais, que funciona em um espaço aconchegante e acolhedor. As fornadas saem todos os dias, durante o dia todo - assim, a qualquer momento é possível encontrar um produto fresquinho e saboroso. Entre os bolos mais pedidos estão os de cenoura com calda de chocolate e o de limão com iogurte. Durante a semana, a loja também oferece um menu fixo no almoço, que inclui um prato e um doce.



Bolos tradicionais em um espaço acolhedor

Rua Afonso Brás, 493
Tel. 3564-0547
www.boloaoforno.com.br
5% de desconto



CUIDADO!

Algumas atitudes consideradas suspeitas que devem ser denunciadas:

- Pessoas que ficam observando as residências e não moram na rua
- Prestadores de serviços não solicitados
- Pessoas pedindo doações ou fazendo perguntas estranhas principalmente nos finais de semana e feriados

O que atrai os ladrões na escolha da próxima casa a ser roubada:

- Deixar as luzes externas da casa acesas durante o dia
- Acúmulo de jornais e revistas na frente da casa
- Deixar o portão aberto mais tempo que o necessário
- Descuidos com grades, portões, muros e lixeiras (a vulnerabilidade pode estar em lixeiras muito próximas do muro, portões com barras que funcionam como escadas, arbustos que servem de esconderijo, entre outros)

Fonte: PM

Como participar do Vizinhança Solidária

Procure seus vizinhos de rua e veja quem se voluntariou para organizar a lista de moradores, com telefones e e-mails. Muitos estavam na reunião com o Capitão Daniel e já sabem como fazer. Ou seja você mesmo o organizador.

Formada a lista, ela deve ser compartilhada entre os vizinhos desse grupo, para que, em situações de risco, a Polícia Militar seja comunicada o quanto antes.

Outras formas de ajuda entre o grupo é os vizinhos comunicarem as viagens que fazem, para que todos funcionem como “seguranças” na ausência de alguns. A união é sempre a forma mais eficiente de o Vizinhança Solidária funcionar.



Mais estabelecimentos aderiram ao nosso Cartão Fidelidade. Para conhecer a lista completa de locais e os benefícios oferecidos a todos os associados da AMVNC, acesse nosso site (vilanova.org.br).

LIXO

Cada resíduo tem o seu lugar

O Brasil produz cerca de 80 milhões de toneladas de lixo por ano, das quais 10% não são coletadas e, conseqüentemente, têm um destino impróprio. Do lixo produzido, cerca de 30% poderia ser reaproveitado, mas apenas 3% vai para a reciclagem. Para piorar a situação, produtos nocivos ao meio ambiente e ao homem não são descartados de forma correta. Como atuar de forma responsável e minimizar o impacto ambiental que causamos? Além de separar o que pode ser reciclado do lixo comum, é bom estar atento a algumas coletas específicas.

Materiais recicláveis (geral)

A Ecourbis faz a coleta de materiais recicláveis às quartas e sábados. Para fazer a sua parte, basta separar os materiais recicláveis, como plástico, papel, vidro e alumínio. Pode colocar tudo no mesmo saco de lixo. Mais informações: www.ecourbis.com.br

Remédios

Remédios vencidos não devem ser descartados diretamente no lixo comum ou no esgoto. Como são produtos químicos, podem causar impacto ambiental, principalmente se entram em contato com a água. Além disso, dentro de casa, são a principal



Alguns resíduos, como pilhas e embalagens de remédios, devem ser descartados separadamente.

causa de mortalidade por toxicidade em crianças. O que fazer com um medicamento vencido ou que não é mais necessário? As Unidades Básicas de Saúde (UBS) podem receber o material, assim como algumas farmácias que já contam com programa para apoiar a população no descarte correto (www.descarteconsciente.com.br).

Espanja de louça

A esponja de louça também pode ter um destino com menos impacto ambiental. A Scotch-Brite e a TerraCycle (www.terracycle.com.br) criaram um sistema de coleta e reciclagem de esponjas de todas as marcas do mercado e suas respectivas embalagens. Você pode juntar as suas e encaminhá-las por correio ou descartá-las nos locais que participam da iniciativa. Há um programa semelhante para a coleta de produtos de higiene bucal, como

escovas de dente e embalagens de creme dental.

Pilhas e baterias

Esses materiais possuem componentes extremamente tóxicos e, portanto, não devem ser misturados aos resíduos levados para os aterros sanitários ou entregues à coleta seletiva. Em São Paulo, pilhas e baterias são recolhidas em “papa-pilhas”: caixas coletoras instaladas em clubes, supermercados, farmácias e outros estabelecimentos comerciais.

Lixo eletrônico

Celulares, impressoras, computadores, tablets... O que fazer quando (aparentemente) não têm mais utilidade? Algumas empresas, como a Recycare (www.recycare.com.br), estão se dedicando a coletar eletroeletrônicos e transformá-los em matéria-prima e peças para novos produtos.

DE OLHO

Mutirão pelas ruas do bairro vai marcar a inauguração das rotatórias solicitadas pelos moradores



Melhorias nas ruas da Vila Nova

No sábado, 30 de setembro, os moradores da Vila Nova poderão comemorar de uma forma diferente a conquista de algumas melhorias que haviam sido solicitadas pela Associação à CET. Um mutirão itinerante, parte do programa Faça seu Bairro Lindo da Prefeitura, percorrerá algumas ruas do bairro a partir das 8h.

Saindo da praça Pereira Coutinho, o mutirão segue pela Rua Domingos Fernandes até a Escola Estadual Martim Francisco, onde haverá uma ação para evitar a pichação nos muros do colégio. Em seguida, todos caminharão pela Rua Domingos Leme até a esquina com a Rua João Lourenço, onde foi construída a nova rotatória solicitada pela Associação. Durante o mutirão, serão plantadas grama e árvore na rotatória e a guia será pintada.

A próxima parada será na esquina das ruas Jacques Félix com a Domingos Fernandes, onde uma rotatória já existente será reformada, e em seguida na esquina das ruas Jacques Félix com Brás Cardoso, onde outra rotatória acaba de ser construída também por solicitação

dos moradores. Ao término dessas ações, todos voltarão à Praça Pereira Coutinho para terminar a zeladoria e tomar o já tradicional café da manhã dos mutirões promovidos pela Prefeitura Regional da Vila Mariana e, nesta ocasião, oferecido pelo Carline Café. “É uma oportunidade de comemorar

armos mais uma conquista de nossa Associação, colocando a mão na massa e colhendo ainda mais frutos”, diz Fabio Mortari, membro do conselho deliberativo da Associação. E completa: “tragam a família toda, os vizinhos, os amigos, ações de pura cidadania precisam se tornar um hábito de todos”.



MUTIRÃO “BAIRRO LINDO” E COMEMORAÇÃO!

Dia 30 de setembro

A partir das 8h

Local de encontro:

Praça Pereira Coutinho



Mais de 50 expositores com artigos variados

CIDADANIA

Bazar beneficente no Lourenço Castanho

Nos dias 25 e 26 de novembro, será realizada a 7ª edição do Espaço Bacana no Colégio Lourenço Castanho, um bazar beneficente organizado pela Associação de Pais em prol da Associação Maria Helen Drexel (www.helendrexel.org.br). São mais de 50 expositores com artigos variados - de moda e decoração a papelaria - que doarão 20% da renda obtida, e um brechó com 100% da renda revertida. O evento conta ainda com food trucks e food bikes, atividades gratuitas para crianças e o Espaço Bacana de Arte, com venda de fotografias de diversos fotógrafos amadores e alguns já profissionais, com 50% da renda revertida.

Novo espaço e grandes lembranças



Primeira reunião na nova sede contou com a presença de outras associações e alguns dos fundadores da AMVNC.

Garantir a preservação do bairro e a qualidade de vida de seus moradores sempre foi o objetivo da Associação dos Moradores da Vila Nova Conceição. As batalhas travadas com grandes empresas, os diálogos com o poder público e a participação ativa de seus membros foram lembrados na reunião do dia 7 de agosto, que contou com a presença de alguns dos fundadores da Associação e marcou a inauguração da nova sede. Estiveram presentes também representantes da Sojal - Associação dos Moradores e Amigos do Jardim Lusitânia - e do Movimento Defenda São Paulo, entidades que compartilham o novo espaço com a AMVNC.

De acordo com os presentes, muito do que o bairro é hoje se deve a uma luta travada no início da Associação. “Naquele momento, definimos quais eram os interesses do bairro e os que não

eram compatíveis com nossa visão de bairro”, lembrou o Desembargador Federal e um dos fundadores da AMVNC, Fábio Pietro. “Foi um momento tenso, mas também divertido, de comunidade, camaradagem.”

Hoje, com 18 anos, a Associação continua sendo um canal entre o poder

público e a vizinhança. Um espaço para que os moradores tragam suas ideias, inquietações e reivindicações pautados no interesse comum da comunidade. “Seguimos visando à manutenção das características que fazem do nosso bairro um local especial dentro da cidade”, diz Ricardo Haas, presidente da AMVNC.



O atual presidente da Associação Ricardo Haas (ao centro) com os ex-presidentes Luis Suçar, Alex Canuto, Fábio Mortari e Abrahão Badra.

Anote aí:

- Conheça os membros da AMVNC em nosso site: <http://vilanova.org.br/corpo-diretivo/>

- As reuniões da associação acontecem na primeira segunda-feira de cada mês, às 19h, na sede (Rua Afonso Brás, 275, conj 03). Venha participar e ajude a melhorar nosso bairro! Lembre-se que estamos em novo endereço!

- Participe da produção do próximo boletim! Envie sua sugestão ou seja nosso repórter investigativo. Se você passou na rua e identificou alguma novidade, boas iniciativas ou irregularidades, entre em contato. Envie um e-mail para info@vilanova.org.br e traga sua notícia!

BOLETIM AMVNC

O Boletim é uma publicação bimestral para os moradores do bairro da Vila Nova Conceição.
Endereço: Rua Afonso Brás, 275 cj03
Tel.: (11) 3842 1985 | info@vilanova.org.br
vilanova.org.br

Produção Editorial e Gráfica: Design de Ideias
Coordenação: Camila Rebelo
Design gráfico: Marcelo Azevedo
Distribuição Gratuita.
Tiragem 7.000 exemplares

design de **ideias** [®]

Tel.: 11 98331 3322
www.designdeideias.com.br